



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0295 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Por recontar um clássico da produção juvenil estrangeira sob a forma de um gênero popular bastante expressivo, o cordel, a obra mobiliza referências de ordem local e universal, colocando em perspectiva a potência da literatura em captar o vivido por jovens de épocas e contextos diversos e abordá-lo através de, também, diferentes artifícios.

Destaca-se que obra contribui de maneira relevante para a formação do repertório do estudante, já que apresenta referências culturais, históricas, artísticas, geográficas e linguísticas significativas e se vale de recursos estéticos para valorização do imaginário. Isso fica evidente em passagens como: "Boka, muito satisfeito / Com o seu plano em ação, / Sentiu orgulho de si / E teve a convicção / De que iria ser soldado. / Pensou, então, no legado 63 / Do bravo Napoleão 64." (LLI, p. 55) e "Quando os alunos saíam, / Já muito calor fazia, / E, das montanhas de Buda 82, / A fresca brisa trazia / Um agradável odor. / Para uma guerra, leitor, / Tempo melhor não havia" (LLI, p. 66).

Além disso, no caso de inserções culturais com as quais o leitor possa não ter tido prévio contato, são acrescentadas notas de orientação como essas que acompanham, respectivamente, os excertos anteriores: "63 aquilo que é transmitido às gerações que se seguem. 64 referência a Napoleão Bonaparte (1769-1821), célebre militar e político francês que veio a se tornar imperador do seu país." (LLI, p. 55) e "82 parte ocidental da cidade de Budapeste, capital da Hungria. Localizada à margem direita do rio Danúbio, Buda representa cerca de um terço do território de Budapeste e é em grande parte coberta por florestas e colinas." (LLI, p. 66). Ademais, "Os meninos da rua Paulo em cordel", de Stélio Torquato Lima, promove o letramento literário ao utilizar-se do gênero cordel, trazendo assim a narrativa em versos e fazendo uso de recursos tipicamente literários como a diálogo entabulado com o leitor em momentos pontuais dentro do enredo: "Ele, assumindo o papel / De eloquente 106 narrador, / Seguiu descrevendo cenas, / Revivendo, com fervor 107, / O combate memorável / De desfecho favorável, / Como já sabe o leitor." (LLI, p. 85).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Os recursos expressivos do cordel estão muito bem manuseados no texto, que mescla o coloquial com termos desconhecidos do leitor, oriundos do húngaro, por exemplo, criando uma teia desafiadora e rica de sentidos para o leitor.

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Assim, a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano nem empregadas apenas com ênfase na função referencial recebendo inclusive um tratamento estético apurado. Evidencia-se, no decorrer do enredo, inegável preocupação em se valer de uma elaboração literária da linguagem como se pode observar no lirismo da seguinte descrição: "Pelo sol de primavera, / Era a rua iluminada. / De uma fábrica de rapé 7, / Cruzaram os três a calçada. / Notaram, alegremente, / Dois amigos mais à frente, / E aumentaram a passada." (LLI, p. 8).

A singularidade da linguagem é tal que, muitas vezes, faz-se necessário a inclusão de notas explicativas que trazem verbetes para o vocabulário menos coloquial: "Estava pensando nisso, Quando viu que ali chegava Geréb, o vil traidor, Que, por isso, odiava. "Que veio fazer aqui?" – Com fúria, com frenesi 65, De pronto, Boka falava." (LLI, p. 55) e 65 agitação; exaltação; arrebatamento de sentimentos" (LLI, p. 55). Por fim, o texto emprega, de maneira abundante, figuras de linguagem como metáforas: "Aqui um terreno baldio / É um inteiro país, / Como um dos personagens, / Muito emocionado, diz." (LLI, p. 4); hipérboles: "Mais que um terreno baldio / Adequado pra jogar, / Tudo lembrava o lourinho, / A mais leal das crianças. / Dessa forma, se entregou / Às nostálgicas 113 lembranças / De cenas com o amigo. / Sentiu-se só, sem abrigo, / Naufrago 114 sem esperanças." (LLI, p. 87); comparações: "Recebo ordem de todos, / Bato a todos continência. / Não devo ser premiado / Pela minha obediência? / Do meu dever, nunca corro. / Sinto-me como um cachorro, / Afirmo com veemência." (LLI, p. 21); "Enquanto os da rua Paulo / Comemoravam aos brados, / Boka foi ver o lourinho, / O melhor dos seus soldados, / Que, mesmo com muita febre, / Correrá como uma lebre / Pra ajudar os aliados (LLI, p. 74); "A triste mãe abraçava / E beijava o filho morto. / O alfaiate a abraçou, / Tentando dar um conforto / À mulher, que padecia. / Porém, também se sentia / Qual nave à qual falta porto" (LLI, p. 87); prosopopeias como: "Por trás dos muros, as árvores / Que de folhas se cobriam, / Sinais ameaçadores / Contra os meninos faziam. (LLI, p. 24); eufemismos como: "Pouco depois, a mãe dele, / Numa cena triste e forte, / Viu que a cruel ceifadeira 111, / A fria, a terrível Morte, / Já levava o seu menino, / Tão pequeno, tão franzino, / Fazendo-a perder o norte." (LLI, p. 87), dentre outras figuras de linguagem. Todos esses recursos expressivos empregados no texto denotam a singularidade no uso da linguagem em "Os meninos da rua Paulo em cordel", de Stélio Torquato Lima.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta natureza polissêmica, uma vez que, na própria constituição do enredo e das personagens, o leitor se depara com o dualismo de cada indivíduo, encontrando um painel de figuras, e também de ações, humanas e diversas. Com isso, o texto se abre para múltiplas interpretações, permitindo ao leitor descobrir de si e do mundo pela leitura.

O texto possibilita que os estudantes elaborem diferentes leituras, produzindo significações diversificadas a partir da interação com a enunciação literária. Isso fica patente, por exemplo, na própria configuração do enredo, que mescla elementos lúdicos do cotidiano de alguns grupos de meninos à realidade brutal da guerra e do avanço dos processos de urbanização que reconfiguram os espaços da infância e degrada a natureza e as paisagens familiares. Nesse sentido, destacamos o seguinte excerto em que o narrador acompanha a personagem Boka ao deparar-se com a iminência da perda do *grund* após a morte de seu frágil amigo:

"Foi seguindo pro portão, / Partindo da ingrata terra / Que haviam defendido / Em uma inútil guerra... / Pensou: "A realidade / É monstro sem piedade / Que nossos sonhos enterra!". (LLI, p. 94).

Nesse trecho, além da expressividade da metáfora, há a possibilidade de leituras em diferentes camadas de significação. O livro instiga o estudante, dessa forma, a inquirir os limites entre realidade e fantasia, bem como sobre as perdas no processo de amadurecimento. Vejam-se, nesse sentido, o seguinte exemplo: "Criando coragem, disse: / "Os Pásztor, de forma rude, / Fizeram um novo einstand / E minhas bolas de gude / Levaram sem compaixão." (LLI, p. 12).

Por fim, são abundantes as metáforas que concedem à narrativa um teor literário e, portanto, polissêmico: "Pouco depois, a mãe dele, / Numa cena triste e forte, / Viu que a cruel ceifadeira 111, / A fria, a terrível Morte, / Já levava o seu menino, / Tão pequeno, tão franzino, / Fazendo-a perder o norte." (LLI, p. 87).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual num projeto gráfico que traz ilustrações bem sucedidas, reproduzindo figurativamente os meninos e o contexto onde as ações se desenrolam. No branco da página, o enredo vai se desenhando estrofe a estrofe em soluções poéticas eficientes, acompanhadas por desenhos que ampliam seus sentidos de modo enriquecedor.

Recursos expressivos da linguagem verbal são explorados por meio do uso variado das figuras de linguagem como metáforas e hipérboles, dentre outras, além do uso da polissemia na escolha dos vocábulos e expressões. Nota-se, nesse sentido, que as catacreses e prosopopeias também são frequentemente utilizadas como recurso de intensificação expressiva, conforme os exemplos a seguir: "No passado, era um *grund* / Um canto para sonhar, / Pra viver intensamente / Os verdes anos da gente, / Um especial lugar." (LLI, p. 13) e "O vidro dos lampiões / Pelo vento era açoitado, / Deles agitando o lume 94 / Mui débil 95 e azulado. / Pelo ar em movimento, / Ouvia-se um cata-vento / Chorando resignado 96." (LLI, p. 76). Do mesmo modo, os recursos expressivos da linguagem visual são amplamente empregados sendo frequentes e significativos ao longo da narrativa, como pode se comprovar na descrição da primeira aventura dos protagonistas. Os versos são então interrompidos por uma ilustração que emula o cartaz pregado pelos meninos do *grund* no território do grupo inimigo (LLI, p. 46). Por fim, a obra articula os recursos expressivos figurativos ao enredo e à temática, de modo que são majoritariamente complementares, conforme é possível observar nas ilustrações que trazem o menino Nemecsek que sorrateiramente espiona Eslovaco sendo subornado por Gereb (LLI, p.38-39).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta coerência com o gênero literário proposto, o cordel, incluído no item "Outros" do edital, pois se trata de um exemplar que segue a estrutura clássica do gênero, com invocação, sextilhas e rima toante, produzindo um efeito envolvente no leitor. Isso fica evidente pela redação em versos, assim como pela presença de rimas regulares (abcbddb), ademais o enredo é encadeado de maneira narrativa. Sua extensão abrange trezentas e seis estrofes, cada uma delas contendo sete versos, e seu conteúdo assim organizado se prolonga por noventa e cinco páginas.

Outra característica típica da literatura de cordel é a emulação da evocação das musas típica da literatura clássica na forma da solicitação por inspiração que precede o texto: "Que Deus me ajude a narrar / Esta história comovente, Meninos da Rua Paulo, / Que li quando adolescente. / Ferenc Molnár criou A obra / que agora vou Recontar muito contente. (LLI, p. 3). Nesse excerto pode-se ainda apontar a marca da religiosidade, outra marca da literatura de cordel.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. Ancorado na linguagem coloquial e em expressões populares variadas, sem serem apenas regionais, o cordel em questão permite ao estudante dos anos finais do fundamental ter pleno acesso ao texto numa leitura que flui sem dificuldades, enriquecida pelo contato com termos e expressões estrangeiras devidamente esclarecidas nas notas de rodapé, mas sem excessos.

Embora faça uso de recursos expressamente literários como o uso de construções polissêmicas e de figuras de linguagem, a linguagem empregada na obra associa coloquialidade e recursos expressivos típicos da literatura infantojuvenil com ludicidade e construções e vocábulos menos usuais, de forma pertinente e significativa.

Sob esse viés, convém assinalar o seguinte excerto, a título de ilustração: "E na bandeira, além disso, / Havia uma palavra errada: / "Juramos não ser mais cervos", / Com um "c" iniciada, / A "veados" remetia. / Rácz mais se enfurecia / Com a grafia equivocada." (LLI, p. 35) e "A alegre canção húngara / Que da pianola vinha, / Por ter sido transformada / Numa espécie de marchinha, / Animava a criançada, / Que tinha a atenção voltada / Para a casa da vizinha." (LLI, p. 4). Como se pode verificar, a dimensão lúdica da linguagem associada a uma leve tônica de humor se mostra condizente com um texto literário adequado e acessível para a faixa etária em questão.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão. Os conflitos da adolescência aparecem diluídos ao longo do enredo em versos que focam tanto a interioridade dos meninos como a descrição das ações do enredo. Dessa forma, o leitor acessa liricamente assuntos como o reconhecimento de si e do outro, bem como o jogo entre coragem e covardia, ética e traição, vida e morte.

Pode-se mencionar, como exemplo de tais conflitos, o embate que centraliza o enredo, ou seja, o próprio conflito entre meninos de idades similares: "Csónakos quis levar / Os machados dos rivais, / Mas Boka o repreendeu: / "Não queiramos ser iguais / Aos nossos adversários, / Que são ladrões ordinários, / Gente ruim por demais!" p. (LLI, p. 25) e "Sentindo que perderiam / A batalha tão renhida 86, / Logo os Camisas Vermelhas / Viram que uma saída Seria as regras quebrarem, / Ou seja, abandonarem / A ética estabelecida." (LLI, p. 76).

O enredo, entretanto, não incorre em maniqueísmos e aprofunda a caracterização das personagens atribuindo-lhes densidade. Desse modo, assim como o grupo de meninos protagonistas, por vezes, apresenta traços de crueldade e de agressividade em relação a Nemecsek e a outras personagens, os antagonistas demonstram vergonha e mesmo nobreza em determinados episódios: "Quando os três iam saindo, / Falou a mãe do doente: / "Vou fazer-lhes chocolate, / Pois vocês são boa gente!" / Lembrando o que fizeram / Com o filho dela, disseram: / "Temos que seguir urgente!" (LLI, p. 65).

Ademais os conflitos e decepções entre companheiros também são explorados: "Olhando pelo binóculo / Que no bolso carregava, / Boka, com surpresa, viu / Que entre os rivais estava / Um dos que ao grund ia: / "Traição! Que covardia!" / – Logo, com fúria, bradava." (LLI, p. 25), bem como a resolução dessas contendas: "Lendo a carta recebida E expondo a situação, Boka colocou a causa Para uma votação. Houve um unânime "Sim!", Dando a Geréb, assim, Uma chance de remissão." (LLI, p. 62). Além disso, pode-se mencionar como momento significativo da morte de Nemecsek em que a reação de Boka é focalizada ao lidar com a perda do amigo. Pode-se indicar a seguinte passagem como ilustrativa desse processo: "Algem rastro do lourinho, / Curvando-se, procurou. / Mas não restava nenhum, / E o general pensou / Que, mais dia menos dia, Já ninguém se lembraria / Do seu amigo. E chorou." (LLI, p.88).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra, pois imagens e projeto gráfico em geral priorizam enfatizar os sentidos projetados pelos versos. Em seu jogo de figuras humanas e espaços retratados, atrai o leitor e o conduz na construção do cotidiano dos meninos da rua Paulo e dos conflitos que os envolvem. Há, na obra, uma relação dialógica produtiva entre texto verbal e visual. Um dos exemplos em que é possível identificar essa relação está na descrição espacial do grund e das atividades desempenhadas de bom grado pelos meninos, com especial atenção para Nemecsek, responsável pela maioria do trabalho (LLI, p. 15) e que corresponde ao trecho verbal: "Para os meninos do grund, / Eram as pilhas de madeira / Uma cidade e também / Floresta e serra altaneira 11. / Delas, um trio cuidava, / E, com isso, preservava / A selva e a cordilheira 12/. O que urgia 13 reforçar / O Boka designava. / Já a construção dos fortes / Com Csónakos ficava. / Mas do trabalho pesado / Nemecsek, leal soldado, / Sempre se encarregava." (LLI, p. 14). Já no trecho que detalha a aventura do trio rumo à demarcação do território inimigo, trata a imagem o pequeno Nemecsek ao cair do barco, que corresponde a: "Pra felicidade deles, / O lourinho conseguiu / Encontrar um velho barco, / E o trio logo seguiu / Para entrar na embarcação. / Por descuido, o louro, então, / Dentro do lago caiu.." (LLI, p. 12).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia. O texto se mantém fiel aos artifícios empregados no cordel, como a estrutura em setilhas, a métrica em redondilha maior e a presença marcante da rima toante, produzindo um efeito envolvente no leitor jovem. O universo de sentidos projetado é dinâmico e amplo, envolvendo as questões da adolescência, conflitos e desejos, e o tom empregado é o do trovador, que apresenta os fatos sem julgamentos e prescrições.

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal. Tal afirmação é possível porque o poema se apresenta como o resgate, pelo eu-lírico, de narrativa conhecida e ouvida na adolescência, vertida em versos que mantém elementos básicos da estrutura do gênero cordel, mas com linguagem que escapa do regionalismo para se ampliar numa coloquialidade que se abre a leitores de diferentes contextos.

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" prioriza versos com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário. O cotidiano nos meninos da rua Paulo é apresentado em versos, priorizando conteúdo fabular (a história de um grupo de amigos e os conflitos com o grupo rival), sem abrir mão de metáforas, imagens potentes e jogos de sentido, propiciando uma experiência de leitura enriquecedora aos leitores adolescentes.

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A organização dos fatos apresentados pelo poema narrativo cumpre uma sequência dinâmica e coerente motivada pelo conflito iminente entre as turmas rivais e o enfraquecimento do pequeno Nemecsek. Tal fato, aliado à abordagem sensível de temas ligados aos conflitos adolescentes, tende a despertar a atenção dos estudantes e prendê-los à leitura.

Cabe, por fim, ressaltar que os temas da obra são explorados de modo artístico, com expressa preocupação estética em sua abordagem. Pode-se ilustrar isso com a seguinte passagem da obra: " Pelo sol de primavera, Era a rua iluminada. De uma fábrica de rapé 7, Cruzaram os três a calçada. Notaram, alegremente, Dois amigos mais à frente, E aumentaram a passada." (LLI, p. 9).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Por se tratar de um recuento de narrativa clássica da literatura juvenil húngara via poema de cordel, o estudante é inserido nessa tradição e pode atualizar os sentidos ali representados ligados à vida em grupo, ao valor da lealdade e da coragem, à busca da identidade, entre outros, a partir do seu contexto e das experiências que vivencia.

Há, com efeito, uma série de referências na obra capazes de contribuir com a ampliação do repertório do leitor, o que fica claro pelos seguintes excertos ilustrativos: "Dessa maneira, chegaram. / Machadinhas afiadas, / De Tomahawk 31 chamadas, / Eles, então, encontraram." (LLI, p. 25) e "31 tipo de machado de pequena dimensão, usado com apenas uma das mãos, sobretudo por algumas etnias indígenas da América do Norte, como ferramenta ou arma." (LLI, p. 25);

"O médico chegou à casa, / Seguindo rapidamente / Pra ver a temperatura / E auscultar 102 o paciente. / O quarto logo deixou, / E, baixinho, perguntou / A ele o pai do doente: (LLI, p. 81) e "102 escutar determinada parte do organismo, como o coração ou os pulmões, para identificar e diagnosticar os ruídos, aplicando a orelha diretamente sobre a parte ou utilizando um estetoscópio. 103 que está perto do fim." (LLI, p. 81).

Nos exemplos acima, foram adicionadas notas explicativas no rodapé da página correspondente que amplia o repertório do leitor acerca, não só dos vocábulos, mas de elementos culturais diferenciados. Outras vezes os elementos incomuns são esclarecidos no próprio texto: "Criando coragem, disse:

"Os Pásztor, de forma rude, / Fizeram um novo einstand / E minhas bolas de gude

Levaram sem compaixão. / Tentei pará-los, então, / Mas impedi-los não pude!" / Nada mais é um einstand / Que o termo que usa alguém / Mais forte, mais poderoso, / Antes de tomar um bem /

De alguém mais fraco que ele, / E este perde o bem dele / Porque poder não detém. (LLI, p. 12). A obra também se mostra convidativa à participação criativa do leitor na construção dos sentidos mobilizados pela leitura, dialogizando os temas e as questões abordadas, sem conduzir o leitor de modo enviesado. Isso pode ser evidenciado no seguinte excerto: "Sim, leitor: mesmo pequeno, / O audacioso lourinho / Fora ao Jardim Botânico / Pra recuperar, sozinho, / Sem informar a ninguém, / A bandeira, que era um bem / Pelo qual tinha carinho." (LLI, p. 47).

A obra não imprime no leitor uma posição pré-definida acerca dos conflitos instalados nos excertos, deixando aberta a possibilidade de que se assumam, livremente, uma posição perante cada situação.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta sujeitos líricos de origens geográficas, classes sociais e faixas etárias diferentes. O eu lírico que conduz o cordel se apresenta na primeira estrofe como um adulto que resgatará a narrativa de Molnár, ouvida na juventude, e traz marcas da vivência brasileira nos seus versos. Já os meninos e adultos enfocados no poema são húngaros e revelam um modo de ser e viver específico de um país europeu no pós-guerra. Embora o universo revelado seja masculino, já que se tratam de meninos, e que não haja variações de classe social e orientação sexual, por exemplo, tal fato não desmerece ou empobrece o texto, principalmente porque os conflitos ali representados dizem respeito à experiência de uma adolescência universal, com a qual a humanidade de qualquer tempo e lugar pode se identificar.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Tal afirmação se deve ao fato de que, mesmo tratando de um conflito entre os jovens, a violência é relativizada, ganhando destaque os dilemas pessoais vividos, os códigos de conduta que regem a configuração dos grupos e a vida social de modo geral.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Com efeito, a publicação não contém nenhum material impróprio ou inadequado para crianças e adolescentes que devesse ser restrito para esse público. Ademais, ela não contém ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições e respeita os valores éticos e sociais da pessoa e da família, sendo perfeitamente adequada ao público infantojuvenil. É possível verificar a adequação desse material literário para com o público a que se destina, por exemplo, no seguinte trecho, em que Boka tenta proteger Nemecsek de uma futura doença, após a aventura no campo inimigo: " João Boka, vendo o lourinho / Tremendo, todo encharcado, / Perguntou para Csónakos / Se ele tinha algum trocado. / Os dois juntaram dinheiro / E o deram ao companheiro, / Dizendo Boka ao soldado: / "Vá pegar um bonde agora / Para não se resfriar. / Tão logo chegue em sua casa, / Deve de roupa trocar!" / O lourinho concordou / E logo um bonde apanhou, / Retornando ao seu lar. " (LLI, p. 32).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso.

O que se sobressai na narrativa é seu perfil literário, que compreende desde um trabalho especificamente estético com a expressão linguística, considerando a dimensão da fantasia que atravessa todo o enredo e as vivências conflituosas de um grupo de adolescentes. Sob essa perspectiva, pode-se assinalar os costumes que, partilhados pelas diferentes associações de meninos, os unem e distinguem: "Na Rua Paulo, uma cerca / Havia sido instalada. / Para barrar os estranhos, / Tinha sido combinada / Uma especial batida. / A entrada era proibida / Se a batida fosse errada." (LLI, p. 13). "Sociedade do Betume / Um grupo à parte formava: / Nem todo membro do grund / Naquele clube se achava. / Kolnay era o presidente. / Já o grund, minha gente, / João Boka comandava. / Soube que o nome vinha / Da massa que utilizavam / Os vidraceiros, com a qual / As vidraças fixavam / Nos caixilhos 40 das janelas. / E, assim, o vidro delas, / Bastante firme deixavam. (LLI, p. 34).

Assim, o estudante tem a oportunidade de se reconhecer no texto e de experimentar conflitos e temas sensíveis como a lealdade e a morte de modo amplo, sem direcionamento ou coerção.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um dos temas especificados no edital, seja ele: "Conflitos da adolescência" que é efetivamente contemplado pelo poema de conteúdo narrativo, sendo trabalhado de modo apropriado ao público-alvo a que se destina o livro. Pode-se mencionar, por exemplo, o embate do grupo protagonista contra os Camisas Vermelhas pela preservação de seu território:

"São os Camisas Vermelhas, / Como devem adivinhar, / Que nos fazem a ameaça, / E duma coragem sem-par / Precisaremos pra guerra, / Defendendo nossa terra / Que aprendemos a amar. / O grund está em perigo! / Mas o vamos defender. / À custa das nossas vidas, / Lutaremos a valer, / Sem temer perigo algum. / E, assim, que cada um / Cumpra com o seu dever!" (LLI, p. 50). O bullying também é abordado: "Criando coragem, disse: "Os Pásztor, de forma rude, / Fizeram um novo einstand / E minhas bolas de gude / Levaram sem compaixão. / Tentei pará-los, então, / Mas impedi-los não pude!" / Nada mais é um einstand / Que o termo que usa alguém / Mais forte, mais poderoso, / Antes de tomar um bem / De alguém mais fraco que ele, / E este perde o bem dele / Porque poder não detém. (LLI, p. 12).

Há, ainda, a retratação de conflitos entre amigos que gera frustração e indignação, sentimentos esses também tematizados no enredo: "Ouvindo isso, Nemecsek, / Muito baixinho, chorava. / Para quem a lealdade / Era o que mais importava, / Ver um traidor à frente / Muito fundo, intensamente, / Sua alma atormentava. / "Não adianta chorar!" / – Boka o repreendeu. / Com muito esforço, o lourinho / Um fim ao seu pranto deu. / E, ao saírem os rivais, / A dupla ousada demais / Foi cumprir o plano seu." (LLI, p. 29). Além disso, conflitos internos também são elaborados, como a perda proporcionada pela morte: "A triste mãe abraçava / E beijava o filho morto. / O alfaiate a abraçou, / Tentando dar um conforto / À mulher, que padecia. / Porém, também se sentia / Qual nave à qual falta porto 112. / Vendo os amigos perdidos, / Sem saberem o que fazer, / João Boka os mandou pra casa, / Ordem que veio a trazer / Alívio à alma deles. / E, então, saíram eles / Sem cumprirem seu dever." (LLI, p. 87).

Nota-se, pelos exemplos, que a obra aborda de modo marcado a vida adolescente, seus conflitos na relação com o outro e com o mundo.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O emprego de uma linguagem marcada pela expressividade literária e pelo valor estético fica evidente ao longo da obra, como se pode notar nestes excertos:

"Outros sons vinham de fora, / E eles viam, encantados, / De alguns casebres vizinhos, / Os mui singelos 3 telhados. / Sob a brisa benfazeja 4, / Viam na torre da igreja / O sol de raios dourados." (LLI, p. 6) e

"Quem conseguisse chegava / À ruazinha Maria. / Lá se via uma casa baixa: / O prédio da serraria, / Com chaminé e fumaça. / Também uma bela praça / Na citada rua havia." (LLI, p. 14).]

Nessas passagens, é possível observar a presença significativa de traços artísticos na linguagem, tais como as figuras de linguagem (metáfora e prosopopeia) nos líricos trechos descritivos. Ademais, o enredo contribui para que o estudante leitor reflita sobre si mesmo bem como sobre suas relações com os outros e com o mundo, bem como se a dinâmica social atua sobre todos. Isso pode ser observado pela representação das relações entre personagens de naturezas acentuadamente divergentes:

"Boka não tinha na face / Traços de maturidade, / Normal para quem só tinha / Catorze anos de idade. / Porém, quando a voz soltava, / Mais alguns anos ganhava, / Mostrando maioridade." (LLI, p. 9)

"Pequeno, franzino e fraco, / Pro louro, ninguém ligava. / E se importância lhe dessem, / Muito nervoso ficava. / A turma sempre dizia / Que ele não dividia / E jamais multiplicava.. (LLI, p. 11)

A representação da morte também evidencia o trabalho estético com a linguagem:

"Logo a terra foi girando / Aos olhos do general. / E as lágrimas mostraram / Que uma dor colossal / Atormentava-lhe a alma, / Tirando-lhe a paz, a calma, / Deixando um pesar sem igual. / Foi seguindo pro portão, / Partindo da ingrata terra / Que haviam defendido / Em uma inútil guerra... / Pensou: "A realidade / É monstro sem piedade / Que nossos sonhos enterra!" / Buscou conforto no fato / De que o louro não veria / A perda do amado grund / Pelo qual com galhardia 120 / E com coragem lutara. / A própria vida entregara / Por amá-lo em demasia...121" (LLI, p. 94).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. Além das ilustrações da capa e das primeiras páginas, o livro apresenta ilustrações nas seguintes páginas (LLI, p. 4, p. 5, p. 10, p. 11, p. 14, p. 15, p. 20, p. 21, p. 26, p. 27, p. 30, p. 31, p.33, p.38, p.39, p. 44, p. 45, p. 52, p. 53; p. 61; p. 68; p. 69; p. 73; p. 78; p. 85; p. 90; p. 91; p. 94; p. 95;), ademais outras quarenta e nove páginas receberam traços de cores diferenciadas ficando assim apenas quinze páginas sem motivos pictóricos. Assim, embora as ilustrações dialoguem de maneira significativa com a dimensão verbal da obra, elas colaboram para a compreensão da obra atuando de maneira complementar ao texto verbal, de modo apropriado para a faixa etária a que se destina. Com relação aos textos complementares, observa-se que esses ocupam oito páginas ao final do livro, após o fim da narrativa, sendo que sete dessas também trazem ilustrações, decorações ou fotografias. Eles se mostram, ainda, pertinentes e relevantes, sem se alongarem mais do que o necessário. Ressalta-se, por fim, que a relação geral entre ilustrações, texto principal e textos complementares se mostra proporcionalmente adequada.

Assim, pode-se afirmar que a obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. Há um jogo eficiente entre a apresentação do poema, as ilustrações e as notas de rodapé, postas como forma de esclarecimento de alguns termos e expressões. O resultado é um projeto dinâmico que motiva à leitura.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitem a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção da obra e, por outro lado, garantem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. A sessão final, chamada "Dados complementares" amplia as possibilidades de leitura com informações objetivas e pertinentes sobre autores, contexto de produção da obra, particularidades do gênero poético em questão, o cordel, e possibilidades de recepção do texto. Não há, por outro lado, dados sobre modos de produção, circulação e dos conflitos e interesses que os cercam. No entanto, tal ausência não compromete a obra e sua adequação aos jovens leitores.

Inicialmente, a edição apresenta, em suas últimas páginas, as seções denominadas "O autor", "O adaptador" e "A ilustradora" nas quais são apresentadas as biografias e produções de, respectivamente, Ferenc Molnár, Stélio Torquato Lima e Minna Miná. Em seguida, há uma seção paratextual intitulada "A obra motivadora", que traz informações sobre a obra original e suas adaptações, no Brasil, para a música e para o teatro: "O romance Os meninos da rua Paulo foi publicado pela primeira vez em 1907, tendo se tornado o livro húngaro mais conhecido ao redor do mundo. Apesar de ser considerado uma obra voltada para o público infantojuvenil, o romance propicia reflexões e discussões profundas quando denuncia, por exemplo, a falta de espaço para os jovens na sociedade e a violência psicológica sofrida pelos meninos em razão do "sistema de guerra" presente no contexto histórico da narrativa." (LLI, p. 97).

Por fim, a seção "O gênero literário" apresenta as características da obra e de seu contexto de produção e de publicação, além de apontamentos que partem da caracterização do gênero literário em que a narrativa se enquadra: o cordel. Por fim, no paratexto "Tema abordado na obra" (LLI, p. 102-103) traz efetivamente uma série de informações e de análises que servem de apoio à leitura e à compreensão da obra.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. Com efeito, o tamanho e o formato da fonte empregada no texto principal se mostram perfeitamente adequados a uma boa legibilidade. O mesmo pode ser dito das outras fontes utilizadas ao longo da obra. Por exemplo, o vocábulo que acompanha uma nota explicativa no rodapé de cada página é destacado por meio da utilização de negrito o que pode ser verificado nas seguintes páginas: (LLI, p. 4; p. 6; p. 7; p. 8; p. 9; p. 10; p. 13; p. 14; p. 16; p. 17; p. 18; p. 19; p. 21; p. 22; p. 24; p. 25; p. 27; p. 29; p. 33; p. 34; p. 35; p. 36; p. 37; p. 39; p. 40; p. 41; p. 43; p. 46; p. 49; p. 50; p. 51; p. 52; p. 54; p. 55; p. 56; p. 58; p. 59; p. 60; p. 62; p. 63; p. 64; p. 66; p. 67; p. 71; p. 72; p. 73; p. 74; p. 75; p. 76; p. 77; p. 79; p. 80; p. 81; p. 84; p. 85; p. 86; p. 87; p. 89; p. 92; p. 93; p. 94; p. 95). Totalizando cento e vinte e duas notas explicativas no enredo.

Sendo assim, nota-se que a obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, resultando num texto de leitura fácil e atraente que tende a seduzir o leitor e envolvê-lo no universo ali retratado.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. Tratam-se de textos e imagens (fotografias) que inserem o leitor no universo de produção da obra e das possibilidades de sentidos que projeta.

No anexo denominado "Dados complementares", amplia o repertório contextual acerca da narrativa ao trazer informações sobre o autor, seu estilo literário e suas influências nos subtópicos "O autor", "O adaptador" e "A ilustradora" que apresentam as biografias e produções de, respectivamente, Ferenc Molnár, Stélio Torquato Lima e Minna Miná. (LLI, p. 96-97). Além disso, o tópico "A obra motivadora" (LLI, p. 97) traz informações sobre a obra original e suas adaptações no país para a música e para o teatro: "O romance Os meninos da rua Paulo foi publicado pela primeira vez em 1907, tendo se tornado o livro húngaro mais conhecido ao redor do mundo. Apesar de ser considerado uma obra voltada para o público infantojuvenil, o romance propicia reflexões e discussões profundas quando denuncia, por exemplo, a falta de espaço para os jovens na sociedade e a violência psicológica sofrida pelos meninos em razão do "sistema de guerra" presente no contexto histórico da narrativa." (LLI, p. 97).

Na seção "O gênero literário" (LLI, p. 98) são apresentadas as características da obra e de seu contexto de produção e de publicação, além de apontamentos que partem da caracterização do gênero literário em que a narrativa se enquadra: o cordel.

Por fim, o paratexto "Tema abordado na obra" (LLI, p. 102-103) traz uma série de informações que servem de apoio à leitura e à compreensão da obra. As características constituintes do enredo são associadas e analisadas em sua relação com o tema: "A disputa entre os grupos rivais, formados entre alunos de ruas e escolas diferentes, reflete ainda a necessidade criada em centros urbanos de demarcar um território e demonstrar poder sobre os mais frágeis. A batalha pelo grund, uma espécie de paraíso para os meninos da rua Paulo, é, de certa forma, a batalha pelo direito à memória, pela manutenção de um pequeno oásis onde celebrariam os ritos da amizade." (LLI, p. 102).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. A sessão "Dados complementares" informa sobre os autores, contexto de produção e possibilidades de leitura de modo objetivo em linguagem clara, direta, coerente com os estudantes dos 8º e 9º anos a que se destina, como se nota no excerto a seguir:

" Os meninos da rua Paulo, tanto na versão original como na em cordel, é um drama que traz conflitos interiores e exteriores. Nem os heróis são totalmente bons, nem os vilões são totalmente maus. Por vezes, uma personagem é capaz de realizar a atitude mais indigna possível, que é trair a confiança de seus amigos, para, em um momento de grande perigo, se redimir sem exigir nada em troca além do resgate de sua honra. Os protagonistas, logo sabemos, são os meninos da Sociedade do Betume, com destaque para o louro Nemecsek e o líder natural João Boka, e os antagonistas são os temíveis Camisas-Vermelhas " (LLI, p. 102).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra é isenta de erros de revisão. Tal fato pode ser comprovado ao longo de todo o volume, que faz uso da norma padrão da língua portuguesa nos paratextos, mas se vale de elementos típicos da coloquialidade e de uma expressão linguística calcada na literariedade ao longo do texto da narrativa.

Há apenas uma informação no LDP que demanda correção (p. 22).

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Essa característica fica evidente na segunda atividade pré-leitura do LDP: "1. Se o livro é um cordel, que características pode-se esperar do texto a ser lido? / É importante identificarem o cordel como uma narrativa escrita em versos. Por ser uma narrativa, o texto terá narrador, personagens, enredo, espaço e tempo. Como a história é contada em versos, espera-se que o texto explore a sonoridade e o ritmo (como rima e métrica), além da linguagem figurada. Outros elementos poderão ser apontados, e o importante é que eles mostrem seus conhecimentos sobre literatura de cordel." (LDP, p. 14) De fato, os subsídios para o trabalho docente no âmbito escolar estão plenamente desenvolvidos no LDP e consideram até mesmo a caracterização do gênero literário, propondo inclusive uma pesquisa acerca desse tema, como se pode constatar também na última atividade pré-leitura: " Como vimos, a literatura de cordel apresenta características formais de estrofação, métrica e rima. Analise com os estudantes a seguinte estrofe Da casa de uma vizinha / Vinha o som, e informo eu / Que eram quinze para as treze / Quando isso aconteceu. / E toda a seriedade / Da aula, com brevidade, / Sumiu, desapareceu. (p. 4) Mostre que é uma estrofe de sete versos com rima ABCBDDDB, ou seja, o segundo verso rima com o quarto e o sétimo, ao passo que o quinto verso rima com o sexto. Esse esquema será utilizado em todas as estrofes do cordel. Comente que métrica é a medida de um verso definida pelo número de sílabas poéticas. A sílaba poética nem sempre corresponde a uma sílaba gramatical, pois a divisão silábica de um verso leva em conta as emissões de voz do verso como um todo; além disso, conta-se até a última sílaba tônica do verso, desprezando-se as últimas sílabas pós-tônicas. Apresente a escansão dessa estrofe, ou seja, mostre a decomposição das sílabas de seus versos:" (LDP, p. 14-15).

Como se nota, o livro digital do professor oferece subsídios para o tratamento adequado do gênero à qual pertence a obra.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. O LDP propõe diferentes atividades que se coadunam com a Base Nacional Comum Curricular a serem realizadas a partir do trabalho com o Livro Literário. Veja-se, nesse sentido, o seguinte excerto, extraído da seção "Caro (a) Professor (a)": "A BNCC considera a importância de a escola acolher as diversidades e garantir o protagonismo dos estudantes em seu processo de escolarização, de forma comprometida com a construção de seu projeto de vida. Segundo a BNCC, na escola, o estudante deve desenvolver, ainda, a capacidade de / Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (Competência 9) / Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Competência 10) " (LDP, p. 3). O material ainda detalha propostas diretamente relacionadas a Competências Específicas de Língua Portuguesa e a Habilidades da BNCC que se articulam com as especificidades do Livro Literário. Um exemplo disso pode ser encontrado na seção "BNCC habilidades" que indica as competências e habilidades gerais e específicas para os componentes de Língua Portuguesa e de Arte. (LDP, p. 10-11).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. O LDP propõe diferentes atividades que se coadunam com a Base Nacional Comum Curricular a serem realizadas a partir do trabalho com o Livro Literário. Veja-se, nesse sentido, o seguinte excerto, extraído da seção "Caro (a) Professor (a)": "A BNCC considera a importância de a escola acolher as diversidades e garantir o protagonismo dos estudantes em seu processo de escolarização, de forma comprometida com a construção de seu projeto de vida. Segundo a BNCC, na escola, o estudante deve desenvolver, ainda, a capacidade de / Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (Competência 9) / Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Competência 10) " (LDP, p. 3). O material ainda detalha propostas diretamente relacionadas a Competências Específicas de Língua Portuguesa e a Habilidades da BNCC que se articulam com as especificidades do Livro Literário. Um exemplo disso pode ser encontrado na seção "BNCC habilidades" que indica as competências e habilidades gerais e específicas para os componentes de Língua Portuguesa e de Arte. (LDP, p. 10-11).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura).

O LDP apresenta três atividades pré-leitura, três atividades de leitura e três atividades de pós-leitura. (LDP, p. 12-29).

Acerca das atividades de pré-leitura, pode-se indicar seus objetivos na seguinte passagem: "Objetivos: Levantar hipóteses sobre enredo, personagens, cenário; identificar características do gênero textual; demonstrar interesse pela leitura literária, considerando características culturais e sociais que podem ser antecipadas a partir da ilustração da capa e da quarta capa; pesquisar sobre literatura e autores de cordel. " (LDP, p. 12).

Sobre a etapa de leitura, seguem seus objetivos: "Desenvolver a fluência de leitura oral e a compreensão do texto literário; identificar características formais do texto poético, como presença de rima e métrica; interpretar o texto, identificando elementos da narrativa, aspectos estruturais e estilísticos, linguagem, traços relativos ao gênero textual e a sequência apresentada pelo enredo, como a situação inicial, o surgimento de conflito, o clímax e o desfecho." (LDI, p. 16).

As atividades de pós-leitura, por sua vez, objetivam: "produzir uma enquête a fim de conhecer mais sobre as necessidades da comunidade onde se vive; conhecer e produzir uma carta de reclamação, solicitando melhorias que contribuam para o bem da comunidade; tabular os resultados da enquête produzida; organizar os dados em gráficos; desenvolver a habilidade de leitura e interpretação de gráficos. " (LDP, p. 23). Faz-se necessário observar, ainda, que cada proposta de atividade é devidamente correlacionada com algumas das habilidades da BNCC que lhe correspondem.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. As proposições constantes do LDP se mostram suficientemente coerentes com o Livro Literário, entre si, bem como no que tange ao público-alvo a que se destinam. De modo análogo, todas as orientações constantes do LDP são consistentes, demonstrando-se capazes de contribuir para o desenvolvimento e a consolidação de Competências e Habilidades da BNCC. A título de exemplificação, pode-se assinalar o seguinte excerto, relativo à realização da segunda atividade de leitura: "Por meio da estratégia de leitura protocolada, propõe-se levantar questões que levem os estudantes a interpretar o texto e a perceber as características relativas ao gênero textual: Os meninos da rua Paulo em cordel contém elementos narrativos, assim como explora traços próprios da linguagem poética. Explique a atividade a ser realizada e a finalidade da estratégia.

Professor: Seguindo a sequência narrativa do texto, o professor solicita a alguns estudantes que leiam uma ou mais estrofes e, em seguida, respondam a determinadas perguntas. Por meio das questões levantadas, serão formuladas hipóteses, selecionadas pistas do texto e/ou sugeridas previsões relacionadas aos acontecimentos que se seguirão. Estudantes: Baseados nos questionamentos feitos pelo professor, os estudantes fazem deduções, localizam informações sobre o texto, explicam sentidos do texto, analisam vocabulário, relações de coesão textual e sequência narrativa, etc." (LDP, p. 20). Como o LDP pontua, essas atividades trabalham as seguintes habilidades da BNCC: (EF69LP44), (EF69LP47), (EF69LP49), (EF69LP53) e (EF89LP33).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Com efeito, o material de apoio ao trabalho docente contempla orientações para o trabalho interdisciplinar envolvendo as áreas de Ciência e Tecnologia, Matemática e Informática.

Dentre as atividades de pós-leitura, sugere-se a elaboração de uma enquête e a posterior formatação dos dados obtidos para fins de análise e divulgação das informações recebidas: "A narrativa em forma de cordel sobre os meninos da rua Paulo tem como pano de fundo a disputa pelo ground, um terreno baldio que algumas crianças do bairro utilizam para se encontrar e brincar. O tema pode motivar uma discussão sobre o fato de esse espaço ser adequado ou não para a convivência de jovens e crianças. Outras questões podem, ainda, ser suscitadas: Como geralmente é um terreno baldio? O que deveria haver em um espaço de convivência especificamente planejado para esse fim, como praças e parques? Há espaços desse tipo no entorno da escola? O que as pessoas do bairro pensam sobre esse tema? Motivados por esses questionamentos, a turma pode ser organizada em trios para planejar uma enquête sobre espaços de convivência no bairro onde moram. A fim de organizar a produção textual, sugerimos as etapas listadas a seguir." (LDP, P. 24).

O professor do componente de Matemática participará então da etapa de análise e preparação desses dados coletados: "4. Os dados compilados deverão ser organizados em forma de gráfico, cujo formato deve ser escolhido para resumir, de modo mais claro e objetivo possível, os dados coletados. Os gráficos podem ser em formato de colunas e linhas, pizza, barras e área, entre outros. Para essa parte da atividade, pode-se convidar o professor de Matemática e realizar um trabalho interdisciplinar." (LDP, p. 25) e "De posse dos dados, os estudantes devem desenhar gráficos que representem, com cores diferentes, cada uma das informações. O professor de Matemática, além de auxiliar com o cálculo das porcentagens, pode explicar as diferenças entre cada tipo de gráfico e qual é mais o indicado para resumir cada informação coletada. (LDP, p. 28).

Já a atividade com o componente de Informática possibilitaria a digitalização desses mesmos dados, conforme orienta a terceira atividade pós-leitura: "Há, ainda, a possibilidade de os gráficos serem feitos utilizando um software específico ou um programa de edição de textos ou de edição de planilhas. Para isso, será necessário o auxílio do professor de Informática." (LDP, p. 28). Pontua-se também que essas atividades são sempre acompanhadas da indicação sobre quais habilidades da BNCC de cada componente são por meio delas contempladas.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. Com efeito, a área de Ciência e Tecnologia, por meio do componente disciplinar de Matemática está contemplada em atividades interdisciplinares que fomentam entre os estudantes o desenvolvimento de uma aprendizagem integradora, não circunscrita aos limites entre componentes, mas afim à apreensão dos nexos e das imbricações entre os diferentes saberes. Essa abordagem se mostra coerente, significativa e em perfeita sintonia com o prescrito pela Base Nacional Comum Curricular. Pode-se exemplificar esse enfoque pelo excerto: " 5. Com os gráficos prontos, juntamente com os professores de Matemática e de Informática, é possível realizar um trabalho interdisciplinar de leitura dos gráficos, motivando os estudantes a observar questões como: Qual é a relação entre a idade dos participantes da pesquisa e a resposta que deram? Quem mais participou: mulheres ou homens? Isso interferiu de alguma forma nas respostas? Muitas pessoas não souberam responder às perguntas? O que isso pode significar? Quais foram os espaços públicos mais frequentados no bairro? Houve muitas indicações de outros espaços públicos compartilhados, além das opções apresentadas? Como isso contribuiu para a argumentação da carta de reclamação? Outras perguntas podem ser feitas, de acordo com as respostas obtidas pelos estudantes na enquete e os gráficos escolhidos para representar os dados coletados. Tão importante quanto saber transpor os números para suas respectivas representações em gráficos é saber ler e interpretar o que o quantitativo representa e qual é a relação desses números com a realidade do estudante." " (LDP, p. 28) . Segue-se ainda a indicação das habilidades de ambos os componentes contempladas pela proposta: (EF08MA23), (EF08MA27), (EF09MA22) e (EF09MA23). (Matemática) e (EF69LP06), (EF69LP07), (EF69LP08), (EF69LP10), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15), (EF69LP19), (EF69LP22), (EF69LP27), (EF89LP03), (EF89LP04), (EF89LP21) e (EF89LP25) (Língua Portuguesa).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas. Sob esse viés, ressalta-se que o material de apoio ao trabalho docente articula as competências leitoras específicas de Língua Portuguesa:

"Aprimorar o sentido de percepção e de entendimento estético é um sinal de que os estudantes começam a adquirir maturidade intelectual e literária, sendo capazes de fazer escolhas e de atuar como leitores-fruidores, sujeitos que a BNCC define como capazes de "se implicar na leitura dos textos, de 'desvendar' suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura". Acima de tudo, é a partir desse tipo de formação que a literatura, e a arte em geral, revela sua "dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora". (BNCC, p. 65 e 138)" (LDP, p. 9).

Na sequência, são apresentadas as atividades relacionadas ao Livro Literário para serem realizadas em sala de aula. Todas as proposições são devida e explicitamente articuladas com a Base Nacional Comum Curricular. Veja-se o excerto que introduz as atividades pré-leitura:

"O levantamento de hipóteses com base em pistas e informações contidas em capas, folhas de rosto ou quarta capas de livros corresponde a uma importante estratégia de antecipação a ser desenvolvida com os estudantes em sala de aula. Além de servir de motivação, é um recurso que os leva a verbalizar suas hipóteses sobre o texto que vão ler, seja em relação ao enredo, seja em relação ao gênero textual. Segundo a BNCC, ao realizar práticas de linguagem referentes ao eixo leitura, o estudante deve aprender a Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares. Estabelecer/considerar os objetivos de leitura. Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças. Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. [...] (BNCC, 2018, p. 74). As atividades de pré-leitura aqui sugeridas, portanto, têm como finalidade preparar o estudante para a leitura, favorecendo a capacidade de apreensão e compreensão leitora e o exercício da interação verbal." (LDP, p. 12).

Mais propriamente, assinalam-se as seguintes habilidades específicas de Língua Portuguesa pertencentes, especificamente, ao eixo de Leitura: EF89LP24, EF89LP27, EF69LP46, EF69LP47, EF69LP49, EF69LP53, EF69LP54. O material, nesse sentido, enfatiza a leitura autônoma, a análise dos efeitos de sentido, o estudo da estrutura do gênero, entre outras habilidades.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (entre 8 e 20 páginas) que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Tanto o LDP quanto o LDE trazem, na seção denominada "Dados complementares", os seguintes conteúdos: biografia do autor, do cordelista e da ilustradora em, respectivamente "O autor", "O adaptador" e "A ilustradora" (LLI, p. 96-97); na seção "A obra motivadora" (LLI, p. 97-98), são apresentadas as características da obra original e de seu contexto de produção e de publicação; no paratexto "O gênero literário" (LLI, p. 98-101), realizam-se apontamentos que partem da caracterização do gênero literário em que a narrativa se enquadra: o cordel; em "Tema abordado na obra" (LLI, p. 102-103) se analisam propriamente alguns elementos constitutivos da narrativa e relaciona-se a narrativa aos temas abordados e com outras temáticas contemporâneas.

Os paratextos totalizam, assim, oito páginas e são apresentados em linguagem e formato perfeitamente adequados ao público-alvo, como se pode notar pelo excerto:

" O gênero poético chamado de literatura de cordel possui regras muito bem definidas, as quais foram se fixando ao longo de mais de 150 anos de existência no Brasil, trazido de Portugal como herança dos trovadores medievais. Entre as regras formais do gênero, é possível citar: diegodacal on Visualhunt.com / CC BY-AS • estrofação e esquema de rima regulares, que podem ser qua- 99 dra (estrofe com quatro versos, com rima abcb); sextilha (estrofe com seis versos, com rima abcbdb); setilha (estrofe com sete versos, com rima abcbddb, como é o caso deste Os meninos da rua Paulo em cordel, conforme mostra o trecho a seguir); décima (estrofe com dez versos, com rima abbaaccddc); " (LDP, p. 98; LDE, p. 98).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta parcialmente informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. Apesar de não individualizar as idiossincrasias da produção literária de Stélio Torquato Lima, limitando-se a mencionar suas publicações, em "Dados complementares", tanto o LDP quanto o LDE expõem, de forma razoavelmente detalhada, características do estilo literário dessa obra, como se pode constatar pelo enunciado: "estrofação e esquema de rima regulares, que podem ser quatras (estrofe com quatro versos, com rima abcb); sextilha (estrofe com seis versos, com rima abcbdb); setilha (estrofe com sete versos, com rima abcbddb, como é o caso deste Os meninos da rua Paulo em cordel, conforme mostra o trecho a seguir); décima (estrofe com dez versos, com rima abbaaccddc);" (LDP, p. 99).

Isso também pode ser verificado no seguinte trecho: "Para além dessas características, o cordel (especialmente o produzido no Nordeste) apresenta marcas muito próprias, como o padrão da linguagem próximo da oralidade, a presença de uma maneira de relacionamento com o sagrado que, tradicionalmente, é chamada de religiosidade popular, e a utilização de personagens típicos, como os "amarelinhos" a b c b d d b 100 sabidos (personagem que representa a esperteza, como João-Grilo), cangaceiros (como Lampião, entre outros), santos populares (como o "Padim Ciço") e outros personagens caricatos (como o zangado Seu Lunga). Há, ainda, na literatura de cordel, uma tendência de recontar as velhas histórias tradicionais (contos de fadas, dramas, fábulas e contos religiosos) em um linguajar no qual a riqueza temática é embalada por uma linguagem simples e, ao mesmo tempo, rica, unindo o local (ambientação, vocabulário) ao universal." (LDP, p. 99-100).

Como nota pelos excertos, são apresentadas várias referências adicionais para os estudantes e o professor, com apontamentos distintivos de gênero e obra, mas de forma bastante sumária, sem um maior detalhamento como seria de esperar para o caso tanto da obra/autor estrangeiro quanto para o autor brasileiro.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. No paratexto da seção "O gênero literário", há caracterização suficiente do gênero literário da obra em questão: o cordel, com breves apontamentos quanto à diferenciação desse gênero para com outros, como as novenas ou hagiografias: "É interessante informar, no entanto, que outros gêneros podem ser difundidos por intermédio do folheto, como, por exemplo, as novenas ou biografias de santos (as hagiografias). Mais ainda, os cordéis podem ser difundidos por outros veículos, como o livro e, mais modernamente, o e-book, blogs, etc. O gênero poético chamado de literatura de cordel possui regras muito bem definidas, as quais foram se fixando ao longo de mais de 150 anos de existência no Brasil, trazido de Portugal como herança dos trovadores medievais. Entre as regras formais do gênero, é possível citar" (LDP, p. 98).

O cordel está adequadamente caracterizado no material, em sua história, estrutura e temática, e apresentado em relação a outras manifestações poéticas, o que permite ao professor obter subsídios consistentes para trabalhar com o gênero em sala de aula.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "Os meninos da rua Paulo em cordel" promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Com efeito, não é possível identificar, seja no texto verbal seja no texto não verbal de "Os meninos da rua Paulo em cordel", de Stélio Torquato Lima, a representação de violência de qualquer natureza. O material literário também não contém propagandas, como pode ser verificado ao longo de toda obra.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0295 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250295P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 22	Tipo de falha: Termo
Descrição: (com a vitória dos Camisas Vermelhas).	
Recomendações: (com a derrota dos Camisas Vermelhas).	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 15:06.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 13:32.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 00:03.